

PROCOLOS DE REGULAÇÃO DO ACESSO A EXAMES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

2017 - 2018



Secretaria de
Saúde



Protocolos de regulação do acesso a exames de média e alta complexidade.

AUTORIDADES

Alex de Freitas

Prefeito Municipal

Willian Barreiro

Vice-Prefeito Municipal

Bruno Diniz Pinto

Secretário Municipal de Saúde

Marilene Socorro Altina

Superintendente de Regulação

ELABORADORES

Arminda Rodrigues Bernardes

Médica reguladora do CEAPS

José Alberto Vieira Filho

Médico regulador do CEAPS

Jose Nilton dos Santos

Médico regulador do CEAPS

Virginia Silva Barbosa

Médica reguladora do CEAPS

COLABORADORES

Giulliana de Aguiar Cantonni

Médica da Família

Frederico Penna Campos Abreu

Médico cardiologista

Paulo Henrique de Almeida Fonseca

Cirurgião Dentista

APRESENTAÇÃO

O presente documento é fruto de uma construção conjunta entre médicos reguladores do Centro de Autorização de Procedimentos em Saúde (CEAPS) – Complexo Regulador - gestores da regulação e apoio-técnico da Secretaria Municipal de Saúde de Contagem.

Os procedimentos especializados são encaminhados pela atenção básica para o Complexo Regulador que associa conhecimento técnico e de gestão, a fim de dar prosseguimento à assistência ao usuário, oportunizando a melhor alternativa assistencial.

Tem como objetivo informar aos profissionais de saúde os processos estabelecidos para a regulação de exames/procedimentos de média e alta complexidade disponibilizados aos usuários do SUS Contagem, identificando as prioridades e garantindo a agilidade no acesso para aqueles que mais necessitam.

Este documento é útil para a compreensão das diretrizes dos fluxos de encaminhamento da Atenção Básica para a Atenção Especializada, regulação do acesso ao sistema. Ferramenta de suma importância para se fazer o processo regulatório das solicitações de exames da Rede SUS Contagem.

É uma descrição dos requisitos dentro das recomendações estabelecidas pelos gestores da saúde com o objetivo de orientar profissionais de saúde acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas e específicas.

Bruno Diniz Pinto
Secretário Municipal de Saúde

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
I. INTRODUÇÃO.....	8
II . REQUISITOS MÍNIMOS PARA A SOLICITAÇÃO DE EXAME.....	9
(OBRIGATÓRIOS):	9
III . RELAÇÃO DE EXAMES	10
ANGIORRESSONÂNCIA	10
ANGIOTOMOGRAFIA.....	11
ARTERIOGRAFIA/VENOGRAFIA.....	
BIÓPSIAS DE COLO DE ÚTERO / VAGINA / VULVA	14
BIÓPSIA HEPÁTICA GUIADA POR USG.....	14
CATETERISMO CARDÍACO	16
CINTILOGRAFIA DAS ARTICULAÇÕES.....	16
CINTILOGRAFIA E CAPTAÇÃO DA GLÂNDULA TIREÓIDE	17
CINTILOGRAFIA DO CORPO INTEIRO.....	18
CINTILOGRAFIA DE MAMA.....	19
CINTILOGRAFIA DAS PARATIREÓIDES.....	19
CINTILOGRAFIA PULMONAR DE PERFUSÃO/VENTILAÇÃO	20
CINTILOGRAFIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE SHUNT DA DIREITA PARA A ESQUERDA	21
CINTILOGRAFIA RENAL (DTPA, DMSA).....	22
CINTILOGRAFIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR.....	23
COLONOSCOPIA.....	23
DENSITOMETRIA ÓSSEA	25
DUPLEX SCAN ARTERIAL E VENOSO.....	26
ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE	27
ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO.....	27
ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO	28
ELETRONEUROMIOGRAFIA.....	29
ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG).....	29
ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA.....	30
ENEMA OPACO.....	31
ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR	32
ESTUDO URODINÂMICO.....	32
HISTEROSSALPINGOGRAFIA.....	33
HOLTER 24 HORAS.....	33
LINFOCINTILOGRAFIA	34
LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA POR ONDAS DE CHOQUE (LECO)	34
MAMOGRAFIA	36

PET SCAN ONCOLÓGICO.....	36
POLISSONOGRRAFIA.....	38
PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) DE LINFONODOS SUPERFICIAIS.....	38
PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) DA TIREÓIDE.....	39
PUNÇÃO DE MAMA GUIADA POR ULTRASSOM.....	40
REED.....	40
RMN DE ABDOME.....	41
RMN DE ARTICULAÇÕES.....	41
RMN DA COLUNA VERTEBRAL.....	42
RMN DE CRÂNIO E ENCÉFALO.....	43
RMN DE PELVE.....	44
RMN DE TÓRAX.....	45
TESTE ERGOMÉTRICO / TESTE DE ESFORÇO.....	45
TOMOGRAFIA DO ABDOME SUPERIOR.....	46
TOMOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES.....	47
TOMOGRAFIA DE COLUNA.....	47
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO E SELA TÚRCICA.....	48
TOMOGRAFIA DA PELVE.....	49
TOMOGRAFIA DOS SEIOS DA FACE.....	49
TOMOGRAFIA DE TÓRAX.....	50
TRÂNSITO INTESTINAL.....	51
ULTRASSOM ABDOMINAL.....	52
ULTRASSOM ARTICULAÇÕES.....	52
ULTRASSOM BOLSA ESCROTAL.....	53
ULTRASSOM CERVICAL.....	54
ULTRASSOM GINECOLÓGICO.....	54
ULTRASSOM DE GLÂNDULAS PARÓTIDAS.....	55
ULTRASSOM INGUINAL/PAREDE ABDOMINAL.....	55
ULTRASSOM DE MAMAS.....	56
ULTRASSOM OBSTÉTRICO.....	56
ULTRASSOM OBSTÉTRICO COM DOPPLER / ULTRASSOM MORFOLÓGICO.....	57
ULTRASSOM OSTEOMUSCULAR.....	57
ULTRASSOM PARTES MOLES.....	57
ULTRASSOM PÉLVICO MASCULINO/PRÓSTATA.....	58
ULTRASSOM TIREÓIDE.....	58
ULTRASSOM TRANSRETAL COM BIÓPSIA DA PRÓSTATA.....	59
ULTRASSOM VIAS URINÁRIAS.....	60
URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL/RETRÓGRADA.....	60
UROGRAFIA EXCRETORA.....	61
VIDEOLARINGOSCOPIA/NASOFIBROLARINGOSCOPIA DIRETA.....	61
BIBLIOGRAFIA.....	63

I. INTRODUÇÃO

Os Protocolos de Regulação do Acesso compreendem diretrizes para a solicitação e uso adequado e racional das tecnologias de apoio diagnóstico, identificando as prioridades e garantindo a agilidade no acesso para aqueles que mais necessitam.

Complementam os Protocolos Clínicos que são recomendações sistemáticas desenvolvidas com o objetivo de orientar médicos e pacientes acerca de cuidados de saúde apropriados em circunstâncias clínicas e específicas.

O objetivo deste trabalho é informar aos profissionais de saúde os parâmetros estabelecidos para a regulação/autorização das solicitações de exames/procedimentos de média e alta complexidade disponibilizados aos usuários do SUS Contagem pela Diretoria de Regulação.

Aborda as principais indicações para a realização de determinado procedimento, seu código na Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM/SUS, nível de complexidade e formulário de registro para a sua solicitação.

Ressaltamos que algumas situações clínicas ou mesmo achados na história e no exame físico dos pacientes podem justificar a solicitação de determinado exame sem contudo que o mesmo tenha sido contemplado neste protocolo. Nesse caso sugerimos contato da unidade de saúde solicitante com a Diretoria de Regulação - CEAPS para se obter informações sobre a disponibilidade de oferta do exame em questão e seu fluxo autorizativo.

Sempre que necessário as informações aqui contidas deverão ser atualizadas e divulgadas.

A solicitação dos exames é de responsabilidade das diversas unidades de saúde do SUS do município de Contagem ou de fora dele.

A avaliação técnico-administrativa, a autorização e o agendamento sob regulação/priorização é de responsabilidade do Complexo regulador.

II . REQUISITOS MÍNIMOS PARA A SOLICITAÇÃO DE EXAMES

A solicitação adequada aos requisitos mínimos é importante para se fazer a regulação do pedido de exame segundo os Critérios de Prioridade que se seguem:

- P0 – situações clínicas que requerem o agendamento do exame em até 30 dias;
- P1 – situações clínicas onde o agendamento do exame deve ser no máximo em 90 dias;
- P2 – situações clínicas que podem aguardar até 180 dias ou mais para o agendamento do exame (por exemplo acompanhamento de doenças crônicas onde o retorno do paciente com o resultado de exame é anual).

Atenção, casos clínicos que necessitem de propedêutica diagnóstica imediata devem seguir fluxo da urgência.

Requisitos mínimos para a solicitação de exame (obrigatórios):

- realizar a solicitação em impresso próprio, normatizado e regulado pela SMS/SUS/Contagem;
- serão aceitos aqueles consolidados pelo Sistema de Informação Ambulatorial-SIA/SUS/Ministério da Saúde e aprovados pela Diretoria de Regulação/SMSA/SUS/Contagem;
- todos os campos da solicitação deverão estar preenchidos corretamente e de forma legível;
- na solicitação deverá conter a sua justificativa com a descrição detalhada do quadro clínico (início da moléstia atual, sintomas/sinais de alerta, se tabagismo/etilismo/drogadição, uso de medicamentos, comorbidades, história familiar ou pessoal de câncer, impressão diagnóstica e outros de relevância para o caso clínico

em questão); alterações relevantes ao exame físico;

- cada formulário de requisição de exame deverá conter apenas um tipo de procedimento, em conformidade com a descrição da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS;
- para a autorização de exame de alta complexidade é necessário que o laudo de solicitação contenha a descrição da história da moléstia atual com tempo de início e evolução dos sintomas, exame físico, hipótese diagnóstica, resultados de exames propedêuticos já realizados (anexar cópia xerox) e justificativa da relevância da solicitação perante a hipóteses diagnóstica.

Exames de alta complexidade poderão ser autorizados excepcionalmente e para a Atenção Básica quando as justificativas para a sua solicitação estiverem muito bem fundamentadas no laudo de solicitação do exame, inclusive com a proposta de tratamento na confirmação da hipótese diagnóstica mais provável.

O não cumprimento dos requisitos mínimos de preenchimento determinará a devolução da solicitação de exame para o médico assistente com a justificativa (contra-referência) do médico regulador:

- exame incompatível com a clínica/justificativa para solicitação ou
- faltam informações para subsidiar a regulação sob critérios de priorização ou solicitação em desacordo com algum requisito mínimo.

III . RELAÇÃO DE EXAMES

ANGIORRESSONÂNCIA

- Código SIA/SUS: 02.07.01.001-3
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Investigação de doença ateromatosa cerebral e extracraniana-

na (estudo das artérias carótidas, mesentérica superior, íliaca e femoral)

- Aneurismas da aorta abdominal e torácica
- Investigação de estenose de artérias renais
- Observação: anexar Doppler de carótidas e USG com Doppler (se houver)
- Profissionais solicitantes: Angiologista, Cardiologista, Cirurgião (cardíaco, torácico, vascular, pediátrico), Nefrologista

ANGIOTOMOGRAFIA

- Código SIA/SUS: 02.07.01.001-3 (similaridade)
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - TEP
 - Dilatação, dissecação, fístulas e sub-oclusão de Aorta, Ilíacas, Carótidas e Vasos Supra-Aórticos
- Observação: anexar RX (patologias pulmonares), Doppler do Vaso (se houver).
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Pneumologista, Angiologista, Cirurgião Vascular.

ARTERIOGRAFIA/VENOGRAFIA

- Código SIA-SUS:
 - Angiografia cerebral (4 vasos)
02.10.01.001-0
 - Angiografia de arco aórtico
02.10.01.002-9

- Angiografia de arco aórtico e troncos supra-aórticos
02.10.01.003-7
- Aortografia abdominal
02.10.01.004-5
- Aortografia torácica
02.10.01.005-3
- Arteriografia cérvico-torácica
02.10.01.006-1
- Arteriografia de membro
02.10.01.007-0
- Arteriografia digital (por via venosa)
02.10.01.008-8
- Arteriografia p/ investigação de doença arteriosclerótica aórtico-iliaca e distal 02.10.01.009-6 -
- Arteriografia p/ investigação de hemorragia cerebral
02.10.01.010-0
- Arteriografia p/ investigação de isquemia cerebral
02.10.01.011-8
- Arteriografia pélvica
02.10.01.012-6
- Arteriografia seletiva de carótida
02.10.01.013-4
- Arteriografia seletiva por cateter (por vaso)
02.10.01.014-2
- Arteriografia seletiva vertebral
02.10.01.015-0
- Esplenoportografia
02.10.01.016-9
- Flebografia de membro
02.10.01.017-7
- Flebografia de cava inferior e/ou superior
02.10.01.018-5

- Complexidade:Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Aortografia
 - Má-formações (torácica, abdominal ou ambas)
 - Avaliação pré e pós operatória de aneurismas
 - Propedêutica de vasculites sistêmicas
 - Portadores de Doença Arterial Obstrutiva Periférica
 - Suspeita de lesão vascular no trauma
 - Arteriografia dos troncos supra-aórticos
 - Propedêutica AVC Isquêmico
 - Pré e pós operatório de lesões agudas, congênitas ou crônicas
 - Arteriografia visceral
 - Propedêutica de sangramentos e no planejamento de embolização terapêutica
 - Hipertensão arterial renovascular
 - Isquemia mesentérica
 - Estudo de má-formações e tumores
 - Arteriografias de membros inferiores
 - Avaliação de tumores e má-formações
 - Trauma
 - Propedêutica de tromboembolismo agudo
 - Venografias
 - Planejamento e controle de procedimentos endovasculares
 - Tromboembolismo de repetição

- Coleta seletiva de sangue venoso
 - Má-formações venosas
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cirurgião cardiovascular, Nefrologista, Reumatologista, Neurologista.

BIÓPSIAS DE COLO DE ÚTERO / VAGINA / VULVA

- Código SIA/SUS:
 - Biópsia de colo de útero - 02.01.066-6
 - Biópsia de vagina - 02.01.01.050-0
 - Biópsia de vulva - 02.01.01.051-8
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Guia de Referência para Saúde da Mulher (agendamento via SISREG) se o procedimento for realizado ambulatorialmente ou Laudo Médico para Emissão de AIH.
- Indicação:
 - Exame histopatológico de fragmento(s) retirado(s) de área(s) alterada(s) de colo de útero (com ou sem colposcopia), vagina e vulva com finalidade diagnóstica ou terapêutica.
- Profissional solicitante: Ginecologista.

BIÓPSIA HEPÁTICA GUIADA POR USG

- Código SIA/SUS: 02.01.01.054-2
- Complexidade:Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicação:
 - Avaliação de anormalidades em testes bioquímicos hepáticos sem outras explicações associados ou não a hepatomegalia
 - Hepatite crônica (avaliação e estadiamento)

- Doença hepática alcoólica (estadiamento)
- Reconhecimento de transtornos inflamatórios ou granulomatosos sistêmicos
- Febre de origem indeterminada
- Lesão hepática por drogas
- Transtornos infiltrativos multissistêmicos
- Doença hepática colestática (cirrose biliar primária, colangite esclerosante primária)
- Massas intra- hepáticas
- Doenças hepáticas familiares - triagem dos parentes de pacientes
- Avaliação da eficácia de terapias para doenças hepáticas (D. de Wilson, hemocromatose, hepatite autoimune, hepatite (viral crônica)
- Após transplante de fígado com testes de função hepática alterados
- Pré-requisitos para autorização:
 - Provas de função hepática recentes
 - Marcadores de hepatite viral (quando for o caso)
 - USG ou TC de abdome recente
 - Coagulograma recente (risco de sangramento é de 0,3%)
- Profissionais solicitantes: Gastroenterologista, Hepatologista, Cirurgião Geral, Oncologista

CATETERISMO CARDÍACO

- Código SIA-SUS: 02.11.02.001-0
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo

- Indicações:
 - Infarto agudo do miocárdio
 - Angina estável ou dor torácica com indicadores de risco (TE, Eco de estresse ou cintilografia com isquemia coronariana)
 - Angina instável de médio e alto risco
 - Pacientes previamente submetidos à angioplastia e /ou CRVM
 - Valvulopatias (visando o tratamento cirúrgico ou percutâneo)
 - Aneurisma de aorta
 - Esclarecimento diagnóstico de miocardiopatia dilatada com alterações isquêmicas ou valvulares em exames de imagem
 - Insuficiência Cardíaca pós-IAM (complicações mecânicas)
 - Vasculopatias
 - Cardiopatias congênitas não definidas integralmente com o ECO (inconclusivo)
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cardiologista Pediátrico, Angiologia, Cirurgia vascular e Cirurgião cardiovascular.
- Observação: É necessária a apresentação de ECG, Teste ergométrico e/ou Ecocardiograma prévios.

CINTILOGRAFIA DAS ARTICULAÇÕES

- Código SIA/SUS: 02. 08.05.001-9
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Necrose da cabeça do fêmur
 - Processos expansivos
 - Piorartrites

- Pré- requisitos:
 - USG de articulação
 - RNM inconclusiva
- Profissionais solicitantes: Ortopedista, Oncologista, Infectologista

CINTILOGRAFIA E CAPTAÇÃO DA GLÂNDULA TIREÓIDE

- Código SIA/SUS:
 - Cintilografia com ou sem Captação
02.08.03.002-6
 - Cintilografia com Teste de Supressão (T3 ou T4)
02.08.03.003-4
 - Cintilografia com teste de estímulo (TSH)
02.08.03.003-4
 - Cintilografia para Tratamento de Hipertireoidismo Tipo Plumer: 02.08.03.002-6 (similaridade)
 - Cintilografia para Tratamento de Hipertireoidismo tipo Graves: 02.08.03.002-6 (similaridade)
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Diagnóstico de bólios nodulares hiperfuncionantes
 - Investigação do hipertireoidismo subclínico (palpação da tireóide normal ou alterada)
 - TSH suprimido e T4 livre normal
 - Hipertireoidismo em pacientes usando amiodarona
 - Pesquisa de restos tireoidianos pós-cirúrgicos para quantificação de tecidos remanescentes
 - Hipertireoidismo tipos Graves e Plumer (tratamento)

- Tireoidite (diagnóstico)
- Pesquisa de tireóide ectópica
- CA Diferenciado da Tireóide (tratamento de metástases)
- Pré- requisitos:
 - USG,
 - T4 livre,
 - TSH,
 - anti-TPO e
 - TRAB
- Profissionais solicitantes: Endocrinologista, Oncologista, Cirurgião Geral

CINTILOGRAFIA DO CORPO INTEIRO

- Código SIA/SUS:
 - Cintilografia para Pesquisa de Corpo Inteiro: 02.08.03.004-2
 - Cintilografia Óssea com Gálio e Tecnécio: 02.08.05.004-3
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Tumores (diagnóstico e estadiamento)
 - Metástases
 - Osteomielite
 - Necroses ósseas
 - Fraturas de Stress
 - Avaliar integridade de próteses articulares
 - Doenças ósseas (diagnóstico)

- Doença de Paget
- Pré-requisito: TC (se houver)
- Profissionais solicitantes: Oncologista, Ortopedista, Endocrinologista, Infectologista.

CINTILOGRAFIA DE MAMA

- Código SIA/SUS: 02.08.09.003-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicação:
 - Pesquisa de linfonodo sentinela em câncer de mama
- Profissional solicitante: Oncologista

CINTILOGRAFIA DAS PARATIREÓIDES

- Código SIA/SUS: 02.08.03.001-8
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Localização prévia para cirurgias minimamente invasivas
 - Cirurgia prévia, sem sucesso
 - Pacientes com problemas cervicais, de coluna e com dificuldades para hiperestender o pescoço
 - Diagnóstico diferencial de nódulos tireoidianos detectados à USG e cujas características sugerem aumento da glândula Paratireóide
- Contra-indicações:
 - Gravidez e amamentação

- Hiperparatireoidismo secundário e cálcio sérico repetidamente normal
- Pré-requisitos:
 - Dosagem sérica de Ca total (2 dosagens demonstrando hipercalcemia)
 - PTH
 - Creatinina sérica
 - Calciúria de 24 horas
- Profissional solicitante: Endocrinologista, Oncologista.

CINTILOGRAFIA PULMONAR DE PERFUSÃO/VENTILAÇÃO

- Código SIA/SUS:
 - Cintilografia Pulmonar (Inalação) 02.08.07.003-6
 - Cintilografia Pulmonar (Perfusão) 02.08.07.004-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - TEP (diagnóstico e extensão)
 - Avaliação funcional para ressecção de tumores pulmonares
 - Pré-operatório em pneumoplastia redutora
 - Transplante pulmonar
 - Avaliação perfusional na suspeita de obstrução extrínseca pulmonar
 - Ressecção de partes dos pulmões (bronquiectasia, seqüela de TBC, etc)
 - Hipertensão pulmonar
- Contraindicação:

- Gravidez (avaliar risco-benefício)
- Pré-requisitos:
 - RX de tórax se suspeita de TEP
 - TC de tórax
 - Espirometria nos casos de ressecção pulmonar
 - Solicitar perfusão/ventilação nos casos de TEP
- Profissional solicitante: Pneumologista, Cardiologista, Cirurgião (cardíaco e torácico)

CINTILOGRAFIA PARA QUANTIFICAÇÃO DE SHUNT DA DIREITA PARA A ESQUERDA

- Código SIA/SUS: 02.08.01.007-6
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Teste ergométrico inconclusivo
 - Pacientes sem condição de realizar esforço físico
 - Isquemia (localização e extensão)
 - Alterações da contratilidade miocárdica
 - Avaliação de viabilidade miocárdica
 - Seguimento de coronariopatias
 - Seguimento de pacientes sob quimioterapia cardiotoxicidade
 - Pós- IAM
 - Avaliação funcional e prognóstica na insuficiência cardíaca
 - Procedimento de RVM percutâneo ou por CRVM (acompanhamento)

- Pré-requisitos: Exames realizados previamente que levaram à indicação do exame solicitado (ECG, RX Tórax, Ecocardiograma, TE, Estudo Hemodinâmico)
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cirurgião cardiovascular, Cirurgia vascular.

CINTILOGRAFIA RENAL (DTPA, DMSA)

- Código SIA/SUS: 02.08.04.005-6 9
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Verificar a função dos rins (fluxo, déficit glomerular, obstrução de vias excretoras, função tabular)
 - Hipertensão renovascular
 - Avaliar cicatrizes remanescentes de infecção renais
 - Quantificar córtex renal funcionante (segmento de pielonefrite por refluxo)
 - Avaliar envolvimento renal de tumores
 - Diagnóstico diferencial entre tumor e hipertrofia da coluna de Bertin
 - Avaliar refluxo vésico-ureteral (cistocintilografia)
- Pré- requisitos:
 - Creatinina sérica, urocultura com no máximo 3 meses da sua solicitação;
 - Exames de imagem (urografia excretora, USG, TC) que mostrem alterações anatômicas
 - Se possível, Doppler de AA. Renais nas solicitações de DTPA com Captopril
- Profissionais solicitantes: Urologista, Nefrologista.

CINTILOGRAFIA DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

- Código SIA/SUS:
 - Quantificação de Shunt Periférico 02.08.01.006-8
 - Cintilografia do Miocárdio: 02.08.01.001-7
 - Cintilografia Sincronizada das Câmaras Cardíacas em situação de repouso/esforço 02.08.01.008-4/02.08.01.007-6
 - Cintilografia do Miocárdio em Stress 02.08.01.002-5
 - Cintilografia do Miocárdio em Repouso 02.08.01.003-3
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Profissional solicitante: cardiologista

COLONOSCOPIA

- Código SIA/SUS: 02.09.01.002-9
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Confirmação de resultados alterados de exames: RX, USG e TC;
 - Hemorragia Digestiva Baixa;
 - Sangramento retal;
 - Anemia ferropriva de causa à esclarecer;
 - Emagrecimento de causa à esclarecer;
 - PSOF (+);
 - Tumores benignos e malignos de cólon (investigação/tratamento);

- Doença Intestinal Inflamatória;
 - História pessoal ou familiar de adenoma colo-retal ou Câncer colo-retal (ou de endométrio, ovário, mama, ureter, pelve renal, pâncreas, Intestino Delgado, hepatobiliar);
 - Alteração do hábito intestinal (diarreia /constipação);
 - Diarreia crônica;
 - Evacuação incompleta;
 - Muco nas fezes;
 - Dor abdominal crônica à esclarecer;
 - Corpo estranho;
 - Angiodisplasia;
 - Aumento do CEA;
 - Síndrome de Lynch;
 - Descompressão colônica na Síndrome de Ogilvie por falta de resposta a tratamento clínico.
- **Contra-indicações Absolutas:**
 - Se suspeita clínica/radiológica de abdome agudo perfurativo e/ou diverticulite;
 - Megacólon tóxico;
 - Se associada a polipectomia na vigência de preparo inadequado, coagulopatia ou uso de antiagregante plaquetário.
- **Profissional solicitante:** Médico generalista, Clínico, Pediatra e especialistas da atenção secundária.
- **Observações:**
 - É o melhor método diagnóstico para as doenças do cólon e reto por causa da sua precisão, acurácia, facilidade de biópsias e possibilidade de procedimentos terapêuticos.
 - É o exame de eleição para a prevenção e seguimento de neoplasias.

- Possibilita visualizar o íleo terminal, documentar fotograficamente as lesões e marcar e tatuar preventivamente áreas suspeitas para revisão posterior.
- Para bons resultados é necessário que o preparo intestinal seja simples, eficaz e adaptado às condições dos pacientes .

DENSITOMETRIA ÓSSEA

- Código SIA/SUS: 02.04.06.002-8
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações: Avaliar a presença e o grau de osteopenia/osteoporose, nas seguintes condições:
 - Fratura não traumática;
 - Hiperparatireoidismo;
 - Insuficiência renal crônica;
 - Síndrome de imobilidade;
 - Evidencia radiológica de osteopenia;
 - Endocrinopatia com suspeita de perda de massa óssea;
 - Uso crônico de corticóide;
 - Amenorréia > de 1 ano;
 - IMC < 19Kg/M;
 - TRH na pós-menopausa;
 - Segmento de Osteoporose;
 - Mulheres acima de 65 anos e homens acima de 70;
 - Síndrome de má- absorção;
 - Mulheres na peri e pós menopausa com fator de risco.
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS.

DUPLEX SCAN ARTERIAL E VENOSO

- Código SIA/SUS: 02.05.01.004-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Oclusão de artérias de MMII e MMSS
 - Oclusão de artérias carótidas e vertebrais (insuficiência vértebro-basilar)
 - Trombose Venosa Profunda (TVP)
 - Pré-operatório para cirurgia de varizes com suspeita de comprometimento das safenas
 - Micro ou macro angiopatia diabética
 - Avaliação para confecção e acompanhamento de fístula A-No caso de solicitação de Scan duplex para avaliação de varizes é necessário acrescentar a classificação CEAP na solicitação.
 - No caso de solicitação de Scan duplex para avaliação de varizes é necessário acrescentar a classificação CEAP na solicitação.
- Profissionais solicitantes: Angiologista, Cirurgião cardiovascular, Cardiologista, Nefrologista, Neurologista, Generalista do PSF, Clínico.

ECOCARDIOGRAMA DE ESTRESSE

- Código SIA/SUS: 02.05.01.001-6
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Cardiopatias Isquêmicas (se o Teste Ergométrico foi inconclusivo ou o paciente não conseguiu completar o protocolo);

- Pesquisa de viabilidade miocárdica.
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cirurgião Cardiovascular.
- Observação: anexar à solicitação a propedêutica cardiológica realizada previamente.

ECOCARDIOGRAMA TRANSESOFÁGICO

- Código SIA/SUS: 02.05.01.002-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Cardiopatias isquêmicas;
 - Avaliação de doenças valvares;
 - Avaliação de trombos em cavidades cardíacas na presença ou não de arritmias.
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cirurgião Cardiovascular
- Observação: É necessária a apresentação de RX de Tórax e ECG com no máximo três meses de sua realização.

ECOCARDIOGRAMA TRANSTORÁCICO

- Código SIA-SUS: 02.05.01.003-2
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo (prestador pactuado com BH)
- Indicações:
 - Miocardiopatias
 - Cardiopatias Congênitas
 - Valvopatias

- Acompanhamento de próteses valvulares
- Angina e isquemia silenciosa
- Suspeita de insuficiência cardíaca nas seguintes condições: RX de tórax e ECG normais, após investigação de outras causas alternativas ou com RX de tórax e ECG com alterações compatíveis
- Avaliação de paciente com insuficiência cardíaca e com mudança do quadro clínico – piora de classe funcional (NYHA) ou nova cardiopatia estabelecida (infarto, arritmia).
 - Obs.: Não há indicação de realização de ecocardiografia para acompanhamento de insuficiência cardíaca controlada.
- Aneurisma de aorta torácica
- Doenças do pericárdio
- AVC com evidência de cardiopatia
- Embolia pulmonar com ou sem doença cardíaca
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Clínico, Cardiologista, Pneumologista, Pediatra, Cirurgião Cardiovascular, Reumatologista, Neurologista.
- Observação: É necessária a apresentação de RX de Tórax e ECG com no máximo três meses de sua realização.

ELETROENCEFALOGRAMA

- Código SIA/SUS:
 - EEG em vigília com ou sem foto-estímulo: 02.11.05.002-4
 - EEG em sono induzido com ou sem medicamento: 02.11.05.003-2
 - EEG em vigília e sono espontâneo com ou sem fotoestímulo: 02.11.05.004-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame

- Indicações:
 - Convulsões: maior, menor e focal (diagnóstico, acompanhamento e planejamento terapêutico);
 - Ausências (todos os tipos);
 - Demências e/ou déficits cognitivos;
 - Narcolepsia;
 - Cefaléia atípica.
- Profissionais solicitantes: Clínico, Pediatria, Generalista (PSF), Neurologista.

ELETRONEUROMIOGRAFIA (ENMG)

- Código SIA/SUS: 02.11.05.008-3
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicação:
 - método de diagnóstico neurofisiológico usado na avaliação propedêutica e prognóstica das doenças dos nervos periféricos, plexos, raízes, neurônios motores espinhais, além dos músculos e junções neuromusculares;
- Observação/recomendação:
 - a solicitação deve ser sempre bilateral (MMSS, MMII e semi-face D e E);
 - deve ter histórico de pelo menos 21 dias de lesão.
- Contra-indicação absoluta: usuários de marca-passo.
- Profissionais solicitantes: Neurologista, Neurocirurgião, Fisiatria, Médico do Trabalho, Ortopedista, Reumatologista, Infectologista, generalista do PSF e clínicos (avaliação de neuropatia diabética).

ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA

- Código SIA/SUS: 02.09.01.003-7
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Na suspeita de neoplasia do TGI superior: disfagia, odinofagia, emagrecimento, vômitos persistentes, sangramento crônico gastrointestinal, anemia ferropriva sem causa presumível, massa epigástrica, alterações suspeitas em REED, dispepsia recente em pessoa com história familiar positiva para neoplasia gástrica/esofágica em parente de primeiro grau;
 - Na investigação de anemia ferropriva por causa desconhecida (homens com Hb < 13 g/dl e mulheres com Hb < 12 g/dl), sem outros sinais e sintomas que orientem investigação inicial. Também requer a solicitação de colonoscopia para investigação de TGI inferior;
 - Idade maior ou igual a 50 anos com dispepsia recente, de causa inexplicada;
 - Pessoa com dispepsia que necessita iniciar terapia antiplaquetária ou anticoagulação;
 - Dispepsia não controlada com tratamento clínico otimizado;
 - Confirmação de erradicação de *H. pylori* em paciente com úlcera péptica, após 8 a 12 semanas do tratamento da infecção;
 - DRGE não controlado com tratamento otimizado (medidas comportamentais, inibidor da bomba de prótons em dose plena) por 2 meses;
 - Acompanhamento de Esôfago de Barrett ou metaplasia intestinal gástrica;
 - Diagnóstico e controle de úlcera péptica;
 - Rastreamento de varizes de esôfago;
 - Megaesôfago
- Profissionais solicitantes: médicos da rede SUS.

ENEMA OPACO

- Código SIA/SUS: 02.04.05.001-4
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Obstrução Intestinal
 - Megacólons
 - Doenças inflamatórias intestinais
 - Doença diverticular
 - Neoplasias e massas abdominais
 - Polipose intestinal
 - Síndrome de má absorção
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Clínico, Pediatra, Gastroenterologista, Coloproctologista, Cirurgião Geral.

ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNÇÃO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILATADOR

- Código SIA/SUS: 02.11.08.005
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Diagnóstico e quantificação dos distúrbios da ventilação pulmonar
 - Pacientes sujeitos a riscos inalatórios no trabalho
 - Acompanhamento de doenças pulmonares
 - Diagnóstico diferencial de asma

- Profissionais solicitantes: Generalista de PSF, Clínico Geral, Pediatra, Alergista, Pneumologista, Médico do trabalho.

ESTUDO URODINÂMICO

- Código SIA/SUS: 02.11.09.001-8
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de exame
- Indicações:
 - Disfunção miccional neurogênica
 - Antecedentes cirúrgicos na pelve/radioterapia
 - Incontinência Urinária Mista
 - Incontinência urinária de esforço
 - Prostatismo
 - ITU com disfunções miccionais na criança
 - Enurese primária complicada
- Profissionais solicitantes: Ginecologista, Pediatra, Urologista, Neurologista, Nefrologista.

HISTEROSSALPINGOGRAFIA

- Código SIA-SUS: 02.04.05.006.5
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Investigação de infertilidade primária ou secundária (faz parte da propedêutica básica de investigação do casal infértil – casais que não conseguiram engravidar após um ano de tentativas ou após seis meses nos casos de mulheres com mais de 35 anos.

- Profissional solicitante: Ginecologista

HOLTER 24 HORAS

- Código SIA-SUS: 02.11.02.004.4
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo (prestador pactuado com BH)
- Indicações:
 - Avaliar sintomas possivelmente relacionados a arritmias: palpitações, síncope e pré síncope, precordialgia, “desmaios”, ausências, tonturas, fadiga, dispnéia, mal estar indefinido;
 - Doença de Chagas;
 - Avaliação e seguimento periódico de paciente com Marca-passo Elétrico, desfibrilador implantado;
 - Avaliação de procedimento invasivo para tratamento de arritmia, como a ablação por cateter e cirurgia;
 - Avaliação de isquemia silenciosa.
- Profissionais solicitantes: Cardiologista, Cirurgião cardiovascular, Neurologista.
- Observação: É necessária a apresentação de ECG.

LINFOCINTILOGRAFIA

- Código SIA/SUS: 02.08.08.004-0
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Linfedema pós-cirúrgico oncológico
 - Linfedema (diagnóstico de outras causas)

- Doppler negativo para patologia venosa
- Profissionais solicitantes: Oncologista, Angiologista, Cirurgião vascular

LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA POR ONDAS DE CHOQUE (LECO)

- Código SIA/SUS: 04.09.01.017-9
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Nefrolitíase e/ou ureterolitíase associada à dor, infecções, obstrução e/ou déficit de função renal
 - Condições para autorização:
 - Tamanho do cálculo: < 4,0 cm ou 2,5 cm em seu maior diâmetro; se ureteral, <1,5 cm de diâmetro;
 - Exceção: condições clínicas que contraindiquem outros métodos de tratamento (rim único, risco cirúrgico elevado);
 - Via excretora compatível para eliminação dos fragmentos
 - Cálculo coraliforme em criança
 - Terceira aplicação para o mesmo cálculo somente quando houver fragmentação e eliminação de ao menos 40% do volume do cálculo inicial.
 - Tratamento de “rua de cálculos” causada por sessão prévia de LECO, não resolvida espontaneamente.
 - Cálculo coraliforme em adultos após realização de Nefrolitotomia percutânea.
 - Cálculo comprovadamente de ácido úrico;
- Contraindicação:
 - Gravidez

- ITU e sepse
- Obstrução de via excretora que impeça eliminação de fragmentos
- Cálculo coraliforme em adulto
- Cálculo em divertículo colícal
- Marca- passo cardíaco
- Aneurisma de aorta calcificado
- Coagulopatias (normalizar parâmetros de coagulação)
- IR aguda oligúrica
- Pacientes com peso > 125 KG (dificuldade técnica)
- Pré-requisitos:
 - RX simples, Urografia excretora ou USG
 - EAS, Urocultura, Creatinina sérica com no máximo 3 meses de sua realização
- Profissionais solicitantes: Urologista, Nefrologista.

MAMOGRAFIA

- Código SIA/SUS: 02.0405018.9
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Impresso do SISCAN
- Indicações:
 - Detecção precoce/acompanhamento CA mama (conforme diretriz para detecção do CA de mama/CONITEC/INCA/2015);
 - Controle de nódulos e lesões mamárias em pacientes maiores de 35 anos;
 - Descarga papilar;
 - Linfonodo axilar suspeito;

- Diagnóstico diferencial de ginecomastia;
 - Pré terapia de reposição hormonal;
 - Pré-operatório de cirurgia plástica.
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS e enfermeiros, nos casos previstos em Protocolo da Saúde da Mulher da SMSA/Contagem.

PET SCAN ONCOLÓGICO

- Código SIA/SUS: 02.06.01.009-5
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Considerações:
 - A tomografia de Pósitrons (PET-CT) é uma modalidade de imagem médica com área de atuação principalmente em oncologia (90% das indicações), neurologia e cardiologia.
 - O PET-CT é um equipamento híbrido de cintilografia tomográfica (PET) acoplado a um tomógrafo radiológico computadorizado (CT) que realiza exames funcionais ou metabólicos e morfológicos ou anatômicos, simultaneamente, conjugando alta sensibilidade na detecção precoce das lesões, dada pelo PET, com a alta especificidade das informações estruturais fornecidas pelo CT.
- Indicações em Oncologia:
 - Detecção, localização e estadiamento dos tumores primários, das metástases e/ou da recorrência
 - Diferenciação entre tumores benignos e malignos
 - Estadiamento de pacientes com tumores malignos desconhecidos
 - Localização de lesões para biópsia ou radioterapia
 - Diferenciação de doença maligna recorrente de alterações induzidas pela terapia

- Detecção de doença primária desconhecida quando existem metástases
- Avaliação dos pacientes com marcadores tumorais elevados ou com sintomas de recorrência
- Gradação dos tumores malignos cerebrais
- Conforme diretrizes do MS, serão autorizadas somente as solicitações para os casos de:
 - Câncer de Pulmão de Células Não Pequenas
 - Caracterização das lesões
 - Estadiamento do comprometimento mediastinal à distância
 - Detecção de ocorrências
 - Linfoma
 - Estadiamento primário
 - Avaliação de resposta à recidiva
 - Monitoramento da recidiva da doença nos linfomas Hodgkin e não Hodgkin
 - Câncer Colo-Retal
 - Pacientes portadores de CA Colo-retal com metástase única hepática potencialmente ressecável
- Profissional solicitante: Oncologista.

POLISSONOGRRAFIA

- Código SIA/SUS: 02.11.05.010-5
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Insônias;

- Sonolência excessiva;
- Distúrbios respiratórios sono-dependentes;
- Comportamentos anormais durante o sono.
- Profissionais solicitantes: Otorrinolaringologia, Neurologista.

PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) DE LINFONODOS SUPERFICIAIS

- Código SIASUS: 02.01.01.002-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Adenomegalia superficial (cervical, supra-clavicular, axilar, inguinal ou outro sítio superficial)
 - Exames sorológicos negativos para Síndromes Mononucleose-símiles
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS

PUNÇÃO ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (PAAF) DA TIREÓIDE

- Código SIA/SUS: 02.01.01.047-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Nódulo tireoidiano confirmado por USG de tireóide, sólido ou misto > 1 cm de diâmetro
 - PAAF anterior de padrão indeterminado ou suspeito
 - Nódulo < 1 cm com características ao USG de malignidade ou associados a linfonodomegalia cervical

- Observações:
 - Independentemente do número de nódulos presentes na USG, só é necessária uma solicitação por paciente
 - Anexar resultado de USG de tireóide se realizado
- Características ultrassonográficas para a priorização da PAAF:
- Profissionais solicitantes: Endocrinologista, Cirurgião Geral e de Cabeça e Pescoço,

PUNÇÃO DE MAMA GUIADA POR ULTRASSOM

- Código SIA/SUS:
 - PAAF de Mama: 02.01.01.058-5
 - Core Biopsy de Mama: 02.01.01.060-7
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Alterações sugestivas de câncer de mama, nódulo ou cisto mamário;
 - Lesões mamárias não palpáveis, adenopatias axilares, recidivas ou metástases cutâneas (INCA).
- Profissional solicitante: Mastologista

REED

- Código SIA/SUS: 02.04.05.014-6
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de exame
- Indicações:
 - Estenose duodenal

- Refluxo gastro-esofágico
 - Hérnia de hiato
 - Divertículos
 - Megaesófago
 - Dismotilidade esofagiana
- Profissionais solicitantes: Gastroenterologista, Clínico, Generalista PSF, Cirurgião Geral, Pediatra.

RMN DE ABDOME

- Código SIA/SUS: 02.07.03.001-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Metástase hepática
 - Diferenciar tumor hepático de hemangioma
 - Doenças dos ductos pancreáticos e vias biliares
 - Adenoma de supra-renal
 - Suspeita de metástase em veia cava inferior
- Contraindicação: portadores de implantes metálicos
- Profissionais solicitantes: Cirurgião (geral, pediátrico), Gastroenterologista, Oncologista, Endocrinologista, Nefrologista, Urologista.

RMN DE ARTICULAÇÕES

- Código SIA/SUS:
 - Articulações Têmporo-Mandibular (bilateral) 02.07.01.002-1
 - Ombro 02.07.02.002-7

- Cotovelo-Punho (Unilateral) 02.07.02.002-7
- Coxo-femural (Unilateral) 02.07.03.003-0
- Joelho (Unilateral) 02.07.03.003-0
- Tornozelo ou Pé (Unilateral)02.07.03.003-0
- Sacro-ilíacas 02.07.03.002-2/02.07.01.004-8
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Traumatismos articulares
 - Derrames articulares
 - Fraturas ocultas
 - Alterações de partes moles (lesões ligamentares, nervos)
- Contraindicações:
 - Fraturas simples
 - Tendinites e sinovites
 - Implantes metálicos
- Profissionais solicitantes: Ortopedista, Reumatologista, Neurologista, Oncologista, Cirurgião torácico.

RMN DA COLUNA VERTEBRAL

- Código SIA/SUS:
 - Cervical: 02.07.01.003-0;
 - Torácica: 02.07.01.005-6;
 - Lombossacra: 02.07.01.004-8
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo

- Indicações:
 - Tumores ósseos primários
 - Metástases
 - Processos expansivos
 - Hérnia de disco
 - Infecções
 - Complicações pós-operatórias
 - Esclerose Múltipla
 - TBC extra-pulmonar
 - Prurido braquirradial
 - Notalgia (sensação de prurido) parestésica
- Contraindicações:
 - Implantes metálicos
- Profissionais solicitantes: Ortopedista, Neurologista, Neurocirurgião, Infectologista, Reumatologista, Tisiologista, Dermatologista

RMN DE CRÂNIO E ENCÉFALO

- Código SIA/SUS: 02.07.01.006-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - AVC isquêmico
 - Avaliar fossa posterior e tronco cerebral
 - Infartos cerebrais múltiplos
 - Demência
 - Tumores / Metástases

- Lesões orbitárias ou Trato visual
 - Neurinoma
 - Infecções
 - Esclerose Múltipla
- Observações: Detalhar a indicação clínica com história da patologia, tempo de evolução e tratamento realizado. Informar os exames realizados previamente e anexá-los à solicitação (TC, USG etc).
 - Profissionais solicitantes: Neurologista, Neurocirurgião, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Oncologista, Oftalmologista, Otorrinolaringologista, Reumatologista, Infectologista.

RMN DE PELVE

- Código SIA/SUS: 02.07.03.002-2
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Tumores
 - Metástases
 - Processos inflamatórios, linfoproliferativos ou indefinidos no RX, USG ou TC
- Contra-indicações:
 - Implantes metálicos
- Profissionais solicitantes: Cirurgião geral, Ginecologista, Oncologista, Infectologista.

RMN DE TÓRAX

- Código SIA/SUS: 02.07.02.003-5
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Avaliação de Artérias Pulmonares
 - Massas hilares, parenquimatosas e pleurais
 - Anomalias do arco aórtico e aorta descendente
 - Tumores Neurais e Mediastinais
 - Tumores cardíacos
- Contraindicação:
 - Portadores de implantes metálicos (marca-passo cardíaco, próteses metálicas ósseas, Stents, etc.)
- Observação: anexar RX de tórax e TC, se necessário.
- Profissionais solicitantes: Pneumologista, Oncologista, Cirurgião (geral, torácico, cardíaco), Cardiologista

TESTE ERGOMÉTRICO / TESTE DE ESFORÇO

- Código SIA-SUS: 02.11.02.006-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo (de prestador pactuado com BH)
- Indicações:
 - Insuficiência coronariana estável;
 - Valvopatias;
 - Insuficiência cardíaca congestiva;

- Cardiomiopatias;
- Avaliação da capacidade funcional cardíaca;
- Avaliação de arritmias.
- Profissionais solicitantes: Generalistas do PSF, Clínicos, Cardiologistas.
- Observação: É necessária a apresentação do ECG (com o limite máximo de três meses da sua realização).

TOMOGRAFIA DO ABDOME SUPERIOR

- Código SIA/SUS: 02.06.03.001-0
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Abscessos
 - Traumas
 - Tumores / metástases
 - Ruptura de órgãos
 - Aneurismas
 - Pancreatites
 - Investigar comprometimento de órgãos nas micoses sistêmicas, colagenoses e sarcoidose
 - Linfonodomegalias
 - Cálculo Renal
 - Observação: anexar RX simples de abdome e USG.
- Profissionais solicitantes: Cirurgião (geral, vascular, pediátrico), Gastroenterologista, Oncologista, Endocrinologista, Proctologista, Nefrologista, Urologista, Dermatologista, Hematologista.

TOMOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES

- Código SIA/SUS:
 - Membro superior - 02.06.02.001-5
 - Seguimentos apendiculares (braço, antebraço, coxa, perna ou pé): 02.0602.002-3
 - Membro Inferior: 02.06.03.002-9
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Trauma
 - Tumores / processos expansivos
 - Metástases
 - Fraturas (cominutivas)
 - Má formação
 - Observação: anexar RX da articulação com laudo e/ou USG articular.
- Profissionais solicitantes: Oncologista, Ortopedista, Reumatologista.

TOMOGRAFIA DE COLUNA

- Código SIA/SUS:
 - Lombo-Sacra: 02.06.01.00-8
 - Cervical: 02.06.01.001-0
 - Torácica: 02.06.01.003-6
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo

- Indicações:
 - Fratura (Suspeita)
 - Estenose do Canal Medular
 - Tumores / Metástases
 - Hérnia Discal
 - Má formação congênita
 - Observação: anexar RX simples de coluna com laudo.
- Profissionais solicitantes: Ortopedista, Neurologista, Neurocirurgião, Oncologista, Reumatologista.

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CRÂNIO E SELA TÚRCICA

- Código SIA/SUS: 02.06.01.007-9 e 02.06.01.006-0
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Traumatismo
 - Tumores (estadiamento e diagnóstico)
 - Metástases (detecção e acompanhamento)
 - Doenças degenerativas do encéfalo
 - Aneurismas
 - Convulsões recentes a esclarecer
 - Cefaléia
 - Hidrocefalia
 - Distúrbio de comportamento
 - Estudo da hipófise

- Observação: Anexar propedêutica já realizada se for o caso.

- Profissionais solicitantes: Neurologistas, Neurocirurgião, Oncologista, Infectologista, Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Endocrinologista, Psiquiatra, Geriatra e Cirurgião Dentista do Centro de Especialidades Odontológicas.
- Observação: médicos da rede básica de atenção poderão solicitar, porém, com justificativa clínica detalhada e documentada com a propedêutica prévia já realizada, se for o caso.

TOMOGRAFIA DA PELVE

- Código SIA/SUS: 02.06.03.003-4
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Trauma
 - Tumores /Metástases
- Contraindicação:
 - Gravidez
 - Observação: anexar USG de pelve.
- Profissionais solicitantes: Cirurgião Geral, Oncologista, Urologista, Ginecologista (propedêutica de processos expansivos pélvicos femininos).

TOMOGRAFIA DA FACE/SEIOS DA FACE/ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR

- Código SIA/SUS: 02.06.01.004-4
- Complexidade: Alta Complexidade

- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Sinusopatia crônica
 - Trauma facial
 - Pólipos mal caracterizados em RX de seios da face
 - Tumores
 - Observação: Anexar RX dos seios da face com laudo.
 - Avaliação da(s) raiz(es) dentária(s): “corpo estranho”, perfuração, reabsorção, trinca, fratura, lesões de furca
 - Avaliação de canais acessórios dentários e obturação de canais radiculares
 - Dentes inclusos e retidos
 - Infecções odontogênicas disseminadas
 - Avaliação das articulações têmporo-mandibulares: componentes ósseos, morfologia e qualidade
 - Avaliação da mandíbula e maxila nos casos de fenestrações ósseas e verificação da altura de crista alveolar
 - Observação: Anexar RX dos seios da face com laudo.
- Profissionais solicitantes: Otorrinolaringologista, Oncologista, Cirurgião de Cabeça e Pescoço e Cirurgião Dentista do Centro de Especialidades Odontológicas.

TOMOGRAFIA DE TÓRAX

- Código SIA/SUS: 02.06.02.003-1
- Complexidade: Alta Complexidade
- Registro: Laudo Médico de Alto Custo
- Indicações:
 - Trauma

- Sangramento de vias aéreas
- Tumores (diagnóstico e estadiamento)
- Metástases (detecção e acompanhamento)
- Nódulos não neoplásicos (avaliação e acompanhamento)
- Pneumopatias (diagnóstico e acompanhamento)
- Síndrome de compressão da veia cava superior
- Doenças da aorta (aneurisma/dissecção)
- TEP
- Investigar comprometimento de órgãos devido a : micoses sistêmicas, colagenoses, sarcoidose
- Fraturas de costelas com lesão pulmonar ou pleural
- Observação: Anexar RX tórax com laudo.
- Profissionais solicitantes: Pneumologista, Oncologista, Cirurgião (torácico, geral e cardíaco), Cardiologista, Dermatologista, Ortopedista.

TRÂNSITO INTESTINAL

- Código SIA/SUS: 02.04.05.015-4
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Síndrome de má absorção
 - Doença de Crohn
 - Patologias do íleo terminal
 - Neoplasias
- Profissionais solicitantes: Gastroenterologista, Cirurgião geral, Coloproctologista, Generalista do PSF, Clínico, Pediatra.

ULTRASSOM ABDOMINAL

- Código SIA/SUS:
 - Abdome total: 02.05.02.004-6
 - Abdome superior: 02.05.02.003-8
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Dor abdominal recorrente e/ou associada a outros sinais/sintomas como vômitos, diarreia, icterícia, alterações hepáticas, ascite, emagrecimento etc.
 - Soropositividade para hepatites
 - Avaliação de visceromegalias ou massas palpáveis
 - Cirrose
 - Febre de origem indeterminada
 - Alterações significativas do hábito intestinal
 - Linfadenopatias
 - Suspeita de aneurisma da aorta
 - Avaliações pré e pós- cirúrgicas
 - Traumas
 - Elevação de enzimas hepáticas
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS.

ULTRASSOM ARTICULAÇÕES

- Código SIA/SUS: 02.05.02.006-2
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame

- Indicações:
 - avaliação de dor articular que se acompanha ou não de sinais inflamatórios e limitação de movimento
 - avaliar sinais de derrame articular
 - Tendinites
 - Tumores císticos ou sólidos
- Profissionais solicitantes: Generalistas do PSF, Pediatra, Clínico, Cirurgião, Ortopedista, Geriatra.

ULTRASSOM BOLSA ESCROTAL

- Código SIA/SUS: 02.05.02.007-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Aumento testicular e/ou em saco escrotal
 - Massa palpável
 - Trauma
 - Infertilidade
 - Criptorquidia
 - Hérnia
 - Orquiepididimite
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Clínico, Cirurgião, Pediatra, Urologia.

ULTRASSOM CERVICAL

- Código SIA/SUS: 02.05.02.012-7 (similaridade)
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - avaliar as doenças das glândulas cervicais (tireoide, paratireoides e submandibulares)
 - avaliar linfonodos cervicais e os demais tecidos do pescoço
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS.

ULTRASSOM GINECOLÓGICO

- Código SIA-SUS:
 - Pélvico (transabdominal): 02.05.02.016-0
 - Transvaginal: 02.05.02.018-6
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Avaliação do endométrio no climatério
 - Controle de DIU (fios não visualizados ou maiores que o esperado)
 - Obesidade grave com exame físico inconclusivo
 - Menometrorragia
 - Metrorragia
 - Massa pélvica
 - Endometriose
 - Irregularidade menstrual (sem resposta ao tratamento clínico)

co)

- Infertilidade
 - Útero aumentado de volume
 - Suspeita de hiperplasia endometrial
 - Dor pélvica após investigação clínica
- Profissionais solicitantes: Ginecologista, Generalista do PSF.

ULTRASSOM DE GLÂNDULAS PARÓTIDAS

- Código SIA/SUS: 02.05.02.012-7 (similaridade)
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Dor, edema e nodulações glandulares císticas ou sólidas
- Profissionais solicitantes: Médicos da Rede SUS.

ULTRASSOM INGUINAL/PAREDE ABDOMINAL

- Código SIA/SUS: 02.05.02.007-0 (similaridade)
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - avaliação dos tecidos que compõem a parede abdominal principalmente nos casos de hérnia e tumorações de parede (lipoma, cistos)
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS

ULTRASSOM DE MAMAS

- Código SIA/SUS: 02.05.02.009-7
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Alterações ao exame físico ou queixa clínica em pacientes menores de 35 anos;
 - Complementar mamografia (caso esta apresente alguma alteração ou mamas densas);
 - Controle/acompanhamento de nódulos ou cistos mamários;
 - Acompanhamento do câncer de mama;
 - Analisar implantes mamários.
- Profissional solicitante: Mastologista.

ULTRASSOM OBSTÉTRICO

- Código SIA/SUS: 02.05.02.014-3
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicação:
 - Assistência ao pré-natal habitual e ao pré-natal de alto risco.
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Ginecologista, Enfermeiros (de acordo com Protocolo da Saúde da Mulher/SMS/Contagem)
- Observação: em gestações de risco habitual será autorizado apenas um exame que deverá ser realizado entre 18 e 22 semanas. Sendo necessária outra ultrassonografia, o profissional solicitante deverá apresentar justificativa no verso do pedido.

ULTRASSOM OBSTÉTRICO COM DOPPLER / ULTRASSOM MORFOLÓGICO

- Código SIA-SUS: 02.05.01.005-9
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - crescimento intrauterino retardado;
 - gestantes diabéticas;
 - gestantes hipertensas crônicas;
 - pré-eclâmpsia;
 - gestantes portadoras de Colagenoses.
- Profissional solicitante: Ginecologista/obstetra responsável pelo pré-natal de alto risco.

ULTRASSOM OSTEOMUSCULAR

- Código SIA/SUS: 02.05.02.006-2 (similaridade)
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - avaliação de dor recorrente e/ou crônica, edema e tumorações
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS

ULTRASSOM PARTES MOLES

- Código SIA/SUS: 02.05.02.007-0 (similaridade)
- Complexidade: Média Complexidade

- Registro: Requisição de Exame
- Indicação:
 - avaliação de dor, edema e tumorações císticas ou sólidas de partes moles (pele e subcutâneo)
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS.

ULTRASSOM PÉLVICO MASCULINO/PRÓSTATA

- Código SIA/SUS: 02.05.02.010-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Suspeita de doenças infecciosas
 - Hematúria
 - Suspeita de neoplasia
 - Diminuição do jato urinário
 - Retenção urinária
 - Bexiga neurogênica e prostatismo (LUTS)
 - ITU de repetição (idade maior que 50 anos)
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Clínico, Urologia, Cirurgião, Geriatria.

ULTRASSOM TIREÓIDE

- Código SIA/SUS: 02.05.02.012-7
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:

- Nódulos
 - Aumento de glândula
 - Hipertireoidismo
 - Dor a palpação
 - Hipotireoidismo com alteração na glândula
 - Tireoidites
- Profissionais solicitantes: Generalistas do PSF, Clínico, Pediatra, Endocrinologista, Cirurgião.

ULTRASSOM TRANSRETAL COM BIÓPSIA DA PRÓSTATA

- Código SIA/SUS: 02.05.02.011-9
- Complexidade: Média Complexidade:
- Registro: Requisição de Exame
- Indicação nos casos de suspeita de CA próstata::
 - Presença de nódulos prostáticos detectados ao exame de toque da próstata
 - Níveis elevados de PSA (>4 ng/dl)
 - PSA >2,5 ng/dl em pacientes jovens (<55 anos)
 - PSA com densidade >0,15 ng/dl
 - PSA com velocidade anual > 0,75 ng/dl
- Indicações de rebiópsia de próstata:
 - PSA em elevação ou velocidade de aumento > 0,75 ng/dl
 - PIN (neoplasia intraepitelial) ou ASAP (Atipia de pequenos ácinos) na primeira biópsia (ocorrência de 15 a 30% de câncer de próstata na rebiópsia). Profissional solicitante: Urologista.

ULTRASSOM VIAS URINÁRIAS

- Código SIA/SUS: 02.05.02.005-4
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de exame
- Indicações:
 - ITU de repetição
 - Dor abdominal/lombalgia importante
 - Litíase do trato urinário
 - Hematúria
 - Doença Renal Aguda/Crônica
 - Massas renais císticas ou sólidas
- Profissionais solicitantes: Médicos da rede SUS.

URETROCISTOGRAFIA MICCIONAL/RETRÓGRADA

- Código SIA/SUS: 02.04.05.017-0
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Incontinência Urinária
 - Estenoses/obstruções do trato urinário
 - Refluxo vésico- ureteral
 - Fístulas
 - Traumas
- Profissionais solicitantes: Generalista do PSF, Pediatra, Clínico, Ginecologista, Urologista, Nefrologista.

UROGRAFIA EXCRETORA

- Código SIA/SUS: 02.04.05.018-9
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de exame
- Indicações:
 - Massa abdominal ou pélvica
 - Litíase renal
 - Hematúria
 - ITU de repetição
 - Hidronefrose
 - Traumatismo renal
 - Suspeita de tumores
 - Má formação das vias urinárias
- Profissionais solicitantes: Generalistas do PSF, Clínicos, Pediatras, Médicos especialistas.

VIDEOLARINGOSCOPIA/NASOFIBROLARINGOSCOPIA DIRETA

- Código SIA-SUS:
 - Videolaringoscopia - 02.09.04.004-1
 - Nasofibrolaringoscopia direta 02.09.04.002-5
- Complexidade: Média Complexidade
- Registro: Requisição de Exame
- Indicações:
 - Tumores
 - Estenose subglótica

- Anomalias congênitas da laringe
 - Disfonia persistente
 - Disfagia
 - Granuloma/pólipo de cordas vocais
 - Epistaxe de repetição
 - Respiração bucal
 - Estridor
 - Refluxo gastroesofágico
 - Diagnóstico de patologias das vias aéreas superiores (nari-
nas, adenóides e palato)
 - Retirada de corpo estranho
 - Realização de biópsias
 - Dilatação de estenoses
- Profissionais solicitantes: Otorrinolaringologista, Cirurgião de
Cabeça e Pescoço, Generalista do PSF, Clínicos, Pediatras, Pneu-
mologistas, Gastroenterologistas.

BIBLIOGRAFIA

Protocolos de Encaminhamento da Atenção Básica Para a Atenção Especializada

Portal da Saúde - <http://portal.saude.gov.br> - Ministério da Saúde

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia para o Câncer de Próstata

Diretrizes Urologia - Associação Médica Brasileira - 2014

RegulaSUS - Protocolos do Estado do Rio Grande do Sul/
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Protocolo de Regulação do Acesso da Rede de Atenção Especializada Ambulatorial

Exames de Apoio Diagnóstico
Prefeitura de São Paulo - 2014 - São Paulo



PREFEITURA
CONTAGEM
UM NOVO TEMPO COMEÇA AQUI